

RESUMO EXPANDIDO

Categoria

Simpósio Temático 05 - Educação Ambiental e História Ambiental

ÉTICA E RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Abadia de Lourdes da Cunha (UniEVANGÉLICA); Maria Gonçalves da Silva Barbalho (UniEVANGÉLICA); Ana Paula da Costa Oliveira (UEG); Liberalina Teodoro de Rezende (UniEVANGÉLICA)

INTRODUÇÃO

Este estudo, realizado na disciplina Ética e Responsabilidade Socioambiental oferecida no Curso de Pós-graduação em Psicopedagogia Clínica e Institucional da Faculdade Noroeste – FAN irá enfatizar a questão da ética e da responsabilidade socioambiental, demonstrando a importância destas questões no contexto atual. A metodologia adotada caracterizou-se em uma abordagem qualitativa, com pesquisa bibliográfica e trabalho de campo com cinco acadêmicas da disciplina em foco.

Como cidadãos, sabemos da necessidade do cuidado ao meio ambiente como promoção de um desenvolvimento sustentável. Porém, com o impasse entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade, a percepção dos empresários em relação ao tema é decisiva para a implementação da chamada ética e responsabilidade socioambiental. A discussão referente à ética e responsabilidade socioambiental, esta sendo posta como a grande oportunidade de crescimento e competitividade, pois a ética não deve ser percebida como intimidação ou barreira, mas como ponto positivo para o destaque das empresas. Percebe-se que a gestão ambiental vem ganhando cada vez mais espaço no meio empresarial, e isto se dá pelo desenvolvimento da consciência ecológica em todo setores e segmentos da sociedade, despertando interesse também ao setor empresarial. É evidente que nem todo setor empresarial se preocupa com a gestão responsável dos recursos naturais.

RESUMO EXPANDIDO

Outro fator interessante é a percepção ambiental cada vez mais fluente na sociedade. Indivíduos mais participativos e conscientes de suas funções em prol de um meio ambiente sustentável passam a exigir mais das pessoas e das empresas/instituições, ações éticas e socioambientais em prol de um meio ambiente sustentável. É necessária uma mudança de postura do homem frente às questões ambientais. Para Melazo (2005) a ideia que se tem das cidades como um espaço do caos, deve ser substituída por uma nova perspectiva buscando novas formas de administrar os processos sociais que as produzem e as modificam, ou seja, os procedimentos e as ações devem compreender as especificidades dos espaços, suas relações com seus espaços de entorno e sua dinâmica social, econômica, cultural que neles ocorrem, de maneira menos predatória possível ao meio ambiente. A empresa que não buscar adequar suas atividades ao conceito de desenvolvimento sustentável está fadada a perder competitividade em curto ou médio prazo.

Diante do exposto pretendeu-se com esse estudo verificar por meio das discussões e/ou atividades desenvolvidas na disciplina a consciência ecológica das acadêmicas e a sua percepção sobre a necessidade de validação das empresas/instituição na questão ética e responsabilidade socioambiental. Para tanto serão desenvolvidas ao longo desse texto questões como: ética, educação ambiental, sustentabilidade ambiental, responsabilidade socioambiental, responsabilidade socioambiental nas organizações, convenções, tratados e leis ambientais, bem como o relato das atividades desenvolvidas pelas pesquisadas no âmbito das escolas onde trabalham como professoras das séries iniciais do ensino fundamental.

ÉTICA

O termo ética deriva do grego *ethos* (caráter, modo de ser de uma pessoa). Segundo o Dicionário Aurélio, ética é "o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto". Para Vazquez (1998) ética é "um sistema de normas, princípios e valores, segundo o qual são regulamentadas as relações mútuas entre indivíduos ou entre estes e a comunidade, de tal maneira que estas normas, dotadas de um caráter histórico e social, sejam acatadas livre e

RESUMO EXPANDIDO

conscientemente, por uma convicção íntima, e não de uma maneira mecânica, externa ou impessoal.”

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

De acordo com Wojciechowski (2006), a educação ambiental surge como uma necessidade das sociedades contemporâneas, uma vez que as questões socioambientais têm sido cada vez mais discutidas e abordadas na sociedade, em decorrência da gravidade da degradação do meio natural e social. De acordo com a autora a sistematização destas discussões nas instituições de ensino é uma maneira de oportunizar, aos professores e educandos, uma reflexão crítica da realidade a qual pertencem, desde o nível local ao global.

De acordo com a Política Nacional de Educação Ambiental, Lei nº 9795/1999, Art. 1º. "Entendem-se por educação ambiental os processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente, bem de uso comum do povo, essencial à sadia qualidade de vida e sua sustentabilidade." E nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental, Art. 2º. "A Educação Ambiental é uma dimensão da educação, é atividade intencional da prática social, que deve imprimir ao desenvolvimento individual um caráter social em sua relação com a natureza e com os outros seres humanos, visando potencializar essa atividade humana com a finalidade de torná-la plena de prática social e de ética ambiental”.

SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A sustentabilidade ambiental e ecológica é a manutenção do meio ambiente do planeta Terra, é manter a qualidade de vida, manter o meio ambiente em harmonia com as pessoas. É cuidar para não poluir a água, separar o lixo, evitar desastres ecológicos, como queimadas, desmatamentos.

Esta ideia de sustentabilidade atualmente é dividida em três pilares: - o social, relacionado ao capital humano e está direta ou indiretamente relacionado às atividades desenvolvidas por uma empresa, e inclui toda a sociedade. Para obter o pilar social as empresas devem proporcionar um ambiente que estimule a criação de relações de trabalho legítimas e saudáveis, além de favorecer o desenvolvimento pessoal e coletivo



RESUMO EXPANDIDO

dos direta ou indiretamente envolvidos; - o econômico, para que uma empresa seja economicamente sustentável, ela deve ser capaz de produzir, distribuir e oferecer seus produtos ou serviços de forma que estabeleça uma relação de competitividade justa em relação aos demais concorrentes do mercado; - o ambiental, o desenvolvimento sustentável ambientalmente correto se refere a todas as condutas que possuam, direta ou indiretamente, gerar algum impacto no meio ambiente. Para se desenvolver de forma sustentável, uma empresa deve atuar de forma que esses três pilares coexistam e interajam entre si de forma plenamente harmoniosa.

A responsabilidade socioambiental, das empresas, é o conjunto de programas, ações e projetos que visem manter o equilíbrio natural, tendente a ser afetado pelo extrativismo e pelas escalas de produção e consumo. A quantidade de lixo gerada pelo elevado consumo humano tem deixado a natureza muito atingida pelos acúmulos de detritos e restos, que poluem ambientes, matam recursos naturais e causam enormes prejuízos públicos e coletivos. Responsabilidade social e ambiental, basicamente, vem a ser o conjunto de atitudes, práticas e ações que as pessoas e organizações precisam manter e cumprir, para que as sociedades humanas se preservem da destruição física, material e conceitual, e possam avançar conceitualmente, construindo condições objetivas e subjetivas para a melhoria da qualidade de vida. Esse avanço visa manter a vida e a preservação da vida. As empresas passaram a ser avaliadas pelos consumidores por sua atuação na sociedade, ou seja, é preciso demonstrar qual o seu papel na construção de uma sociedade mais humanitária.

Responsabilidade socioambiental pode ser definida como um conjunto de ações que promovam o desenvolvimento em comprometimento com o meio-ambiente e áreas sociais. No mercado atual os consumidores passam a escolher seus produtos pela imagem da empresa em relação à responsabilidade social e ambiental. Seguindo as exigências dos consumidores atuais as empresas passam a atuar externamente e internamente aplicando políticas de responsabilidade socioambiental, essa atuação acarreta benefícios como: redução de custos, aumento das receitas, melhoria da imagem da empresa, desenvolvimento de novos modelos de negócios e desenvolvimento para pesquisas de tecnologias ecologicamente corretas. Pois a opinião pública negativa nessa

RESUMO EXPANDIDO

realidade poderá afetar as vendas bem como a capacidade da empresa em atrair e reter pessoas talentosas.

CONFERÊNCIAS E TRATADOS AMBIENTAIS.

Em dois grandes momentos a ONU convoca Assembleia Geral para debater questões mundiais com o objetivo de buscar soluções para os problemas de ordem ambiental que afligem o Mundo.

Em 1972, em Estocolmo, a Conferência das Nações Unidas sobre o Meio Ambiente Humano, chamou a atenção das nações para o fato de que a ação humana estava causando séria degradação na natureza e criando severos riscos para o bem estar e para a própria sobrevivência da humanidade. Nessa conferência aconteceu confronto entre o ponto de vista dos países desenvolvidos e dos países em desenvolvimento. Estavam presentes representantes de 113 países, 250 organizações. Na conferência foi produzido dois documentos: - a Declaração sobre o Meio Ambiente Humano, uma declaração de princípios de comportamento e responsabilidade que deveriam governar as decisões concernentes a questões ambientais; - o Plano de Ação que convocava todos os países, os organismos das Nações Unidas, bem como todas as organizações internacionais a cooperarem na busca de soluções para uma série de problemas ambientais.

Em 1992, no Rio de Janeiro, foi realizada uma Conferência sobre o Meio Ambiente e Desenvolvimento (CNUMAD), conhecida como "Cúpula da Terra" que pudesse avaliar como os países haviam promovido a Proteção Ambiental desde a Conferência de Estocolmo. Tendo também como objetivos: - estabelecer mecanismos de transferência de tecnologias não-poluentes aos países subdesenvolvidos; - examinar estratégias nacionais e internacionais para incorporação de critérios ambientais ao processo de desenvolvimento; - estabelecer um sistema de cooperação internacional para prever ameaças ambientais e prestar socorro em casos emergenciais; - reavaliar o sistema de organismos da ONU, eventualmente criando novas instituições para implementar as decisões da conferência.

Essa conferência contou com a presença de 172 países, representados por aproximadamente 10.000 participantes, incluindo 116 chefes de Estado, cerca de 1.400 organizações não governamentais e 9.000 jornalistas. Como produtos dessa Conferência

RESUMO EXPANDIDO

foram assinados 05 documentos: - Declaração do Rio sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento; - Agenda 21; - Princípios para a Administração Sustentável das Florestas; - Convenção da Biodiversidade; - Convenção sobre Mudança do Clima.

Pode-se registrar uma série de outras conferências de cunho ambiental realizadas no período de 1988 a 2011, e também a rica legislação ambiental brasileira, é uma das mais completas do mundo. Apesar de não serem cumpridas da maneira adequada, as 17 leis ambientais brasileiras podem garantir a preservação do grande patrimônio ambiental do país. As conferências mundiais, as Leis brasileiras são exemplos de que a população mundial e em caso particular o povo brasileiro estão preocupados com o desgaste ambiental e vem há muito tempo discutido e propondo ações em prol de um meio ambiente economicamente sustentável, cadê a cada individuo/ empresa/instituição fazer a parte que lhe cabe para reverter o desgaste ambiental.

Segundo Garnier (2013) no Brasil, o movimento de valorização da responsabilidade social empresarial ganhou forte impulso na década de 90, através da ação de entidades não governamentais, institutos de pesquisa e empresas sensibilizadas pelas questões sociais e ambientais. A obtenção de certificados de padrão de qualidade e de adequação ambiental, como as normas ISO, por centenas de empresas brasileiras, também é outro símbolo dos avanços que têm sido obtidos em alguns aspectos importantes da responsabilidade socioambiental. A responsabilidade empresarial frente ao meio ambiente é centrada na análise de como as empresas interagem com o meio em que habitam e praticam suas atividades, dessa forma, uma empresa que possua um modelo de Gestão Ambiental já está correlacionada à responsabilidade social. Tais eventos irão, de certa forma, interagir com as tomadas de decisões da empresa, tendo total importância na estratégia empresarial.

Essas foram algumas das percepções que passamos a turma da pós-graduação e em paralelo realizamos atividades (pesquisas) com o objetivo de saber como está à turma, (as acadêmicas, que são professoras) e em especial o local onde trabalha (escola) frente à problemática ambiental que hoje passa a humanidade e as ações em prol de um meio ambiente sustentável.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

RESUMO EXPANDIDO

A 1ª atividade teve como objetivo verificar se nas escolas onde trabalham existem projetos que retratam a sustentabilidade econômica, social e ambiental. Dentre as ações ressalva-se que em todas as escolas existem a preocupação com o meio ambiente sustentável. Destaca-se: - Consumo sustentável no âmbito escolar: o projeto apresenta duas propostas de conscientização ambiental. A primeira ação visa diminuir o consumo de copos descartáveis e conseqüentemente o volume de lixo produzido diariamente na escola. A primeira ação foi de conscientização e depois a campanha para adquirir copos de alumínio/plástico durável para todos os alunos, tendo em vista que a escola era composta por alunos bem carentes. A segunda proposta busca diminuir o gasto de água destinada as descargas dos banheiros da escola, onde são colocadas dentro de cada compartimento de descarga, garradas petes com areia para diminuir o consumo de água em cada descarga. Relata a professora que essas ações desenvolvidas nas escolas envolveram muitos os alunos que passam a serem observadores e multiplicadores de ações dessa natureza em suas casas/ruas. - meio ambiente sustentável: com o objetivo de conscientizar os alunos e/ou comunidade escolar sobre a importância da sustentabilidade ambiental, incentivando mudanças de atitudes e práticas na formação de novos hábitos, demonstrando formas de reciclagem e reutilização de materiais. O projeto apresenta como metodologias: palestras e rodas de conversas para informar e sensibilizar sobre temas como a importância da reutilização de matérias recicláveis, coleta seletiva do lixo, considerando “os três Rs Ambientais: Redução, reutilização e reciclagem” e a confecção de brinquedos pedagógicos com materiais reciclados. O ponto positivo destacado pelas acadêmicas é o grande alcance de sensibilização, toda a comunidade ligada à escola participa ativamente.

A 2ª atividade teve como discussão: - Qual é o futuro que queremos? Segundo três acadêmicas: “Nós estamos a cada dia buscando um futuro melhor onde tudo se transforma, onde não haja mais a poluição e degradação do homem sob a natureza, uma busca pela melhoria da qualidade de vida das crianças, nossa nova geração, a procura de indivíduos mais conscientes com novos ideais e condutas positivas a respeito da natureza, onde se preserve o que há de bom com responsabilidades, a procura de um mundo melhor e com qualidade de vida”. “Quando falamos em futuro, pensamos em algo de melhor para nossas vidas. Uma vida estável, equilibrada, em um ambiente agradável e coisas do tipo. Mas, infelizmente, a realidade desses sonhos é outra. Com o passar dos

RESUMO EXPANDIDO

tempos o nosso planeta está se acabando, o ar está cada vez mais poluído, rios secando, o mundo está cada vez sem árvores, e isso tudo é o resultado da ação do homem. As indústrias colaboram com a destruição do meio ambiente, ou seja, apresentam benefícios para sociedade e também prejuízos. Os prejuízos que as indústrias apresentam ao meio ambiente são enormes, precisamos de empresários que pensem e façam ações que pensem no desenvolvimento mais promovam ações de sustentabilidade socioambientais”. “O futuro do planeta seta ameaçado por causa das ações inconsequentes que os homens vem exercendo sobre a terra. Não respeitam as florestas, e nem os seres vivos que vivem nela, colocando fogo, desmatando e os rios estão secando. Não queremos ver o planeta acabar e sem vida, mas se não dermos conta que isso está acontecendo por nossa culpa, as futuras gerações vão ser ainda mais prejudicadas”.

E por fim a atividade três teve como foco: - Tendo como referência as ações do estado/homem em prol do meio ambiente sustentável, sempre obedecendo a ética e a responsabilidade socioambiental, o que pode ser feito para reestabelecimento do bem estar da sociedade e do meio ambiente? Seguem as contribuições das acadêmicas: “Inúmeros estudos apontam para a necessidade de mudança de ação para se tentar minimizar e evitar o aparecimento de problemas ambientais que surgem em decorrência das relações de produção e consumo de alimentos e materiais duráveis para humanos. Embora existam acordos e tratados mundiais para diminuir a poluição do mundo, infelizmente esses não são obedecidos e quando são isso ocorre de modo não integral. Posso enquanto educadora, sensibilizar meus alunos quanto à importância de se pensar e agir de modo sustentável em sociedade. Implantando projetos de conscientização no meio ambiente escolar, visando expandir esse pensamento para a sociedade”. “Na teoria é muito fácil mudar esse quadro caótico, “clínico” (a terra esta doente) bastaria apenas adotar medidas simples como: diminuir o consumo de água e energia, reduzindo o consumo de materiais industrializados, ser mais responsáveis pelo lixo que produzimos ter um senso de coletividade. O que podemos fazer enquanto professoras, é buscar ações, projetos que trabalhem na criança a coletividade, para que compreendam que pensar no coletivo, diretamente é também pensar no individual”. “A preservação ambiental é importante, pois é através da ação do homem que suas responsabilidades com o meio que vão favorece a sua sustentabilidade. É preciso destacar as necessidades de conscientização sobre suas ações na busca pelo desenvolvimento da sociedade em um

RESUMO EXPANDIDO

processo contínuo de preservação ambiental. O comportamento de conduta sobre preservação pode partir de cada indivíduo, todos devem fazer sua parte para que possamos construir um mundo melhor. Entretanto, todas as organizações devem se preocupar em arcar com seus deveres e responsabilidades contribuindo com o bem estar da humanidade”.

As respostas a essas questões foram bem positivas e fundamentadas e nos mostra as ações desenvolvidas nas escolas/comunidade e principalmente o envolvimento dos professores, alunos e comunidade em geral. Essas são algumas contribuições que achamos importante compartilhar, pela riqueza do material produzido na disciplina será possível pensar em novos escritos com o objetivo de mostrar a sociedade e principalmente aos empresários a importância de trabalhar a ética e a responsabilidade socioambiental em suas empresas/comunidades.

Palavras Chave: Ética; Responsabilidade Socioambiental; Meio Ambiente; Desenvolvimento Sustentável

Referências:

GARNIER, C. A. Responsabilidade Social e Ambiental da Empresa. 2013.

MELAZO, G. C., Percepção ambiental e educação ambiental: uma reflexão sobre as relações interpessoais e ambientais no espaço urbano. Olhares & trilhas - Uberlândia, Ano VI, n. 6, p. 45-51, 2005. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Downloads/3477-12938-1-PB%20(2).pdf>. Acesso em: 28 set. 2016.

VÁSQUEZ, Adolfo Sánchez. Ética. 18. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1998.

WOJCIECHOWSKI, T. Projetos de Educação Ambiental no Primeiro e no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental: Problemas Socioambientais no Entorno de Escolas Municipais de Curitiba, Dissertação Programa de Pós- Graduação em Educação Setor de Educação da Universidade Federal do Rio Grande, Curitiba: 2006.